

ASSIGNATURA
CAPITAL.
Anno 10\$000
Semestre 6\$000
PAGAMENTO ADIANTADO
NAO SE ADMITE
TESTAS DE PESSO

JORNAL DA PROVINCIA DE SANTA CATHARINA
ORGAM DO PARTIDO LIBERAL:

ADMINISTRAÇÃO E REDACÇÃO - RUA DA CONSTITUIÇÃO N. 18.

ASSIGNATURA
FORA DA CAPITAL.
Semestre 6\$000
Anno 11\$000
PAGAMENTO ADIANTADO
PUBLICA-SE
A'S QUINTAS E SABADOS

Cidade do Desterro. — Quinta-feira, 7 de Junho de 1877.

TRANSCRIÇÃO

A Igreja e o Estado

XX

Caveat populus.

Cada vez mais urge que os homens que se empenham sinceramente pela prosperidade da patria se coliguem, e constituam um nucleus forte, de aspirações nobres, o que se distingue com zelo, plena abnegação e civismo à causa pública, à realização das grandes idéas, unicas que podem em solidas bases constituir o futuro lissonego do nosso povo.

Toda a castelha, toda a prevenção é pouca, quando se luta com um inimigo tenaz e traíçoeiro.

Esse inimigo é o ultramontanismo, é o clericalismo, é a Igreja romana, especialmente como Igreja do Estado.

Um exemplo assim imponente nos obrere actualmente a França.

Depois de muito sangue derramado, depois de uma luta horrível, depois da mais desastrosa guerra, causada esse paz de supportar os Cesares; depois de inauditos desastres a que o governo pessoal de Napoleão III o sujeitou; com uma experiência dolorosa que lhe deixa a marcha, sempre de fumetas conseguindo, antes e depois da queda de Napoleão I, instituiu definitivamente o sistema de governo republicano.

Homens como Thiers, esse renegado clodiano, que, tendo sempre sido monárquico de convicção, comprehendeu subitamente as condições do seu país, não condecegendo que outro governo que não fosse o republicano, não a potencia militar, declarasse-se francamente republicano, e elevado à presidência levantaria a França do abatimento em que se achava, e a restituísse à sua antiga grandeza, nem o mais florido estado: homens como esse em cujo pensamento só o brenestar, a prosperidade e a felicidade do povo imperam, não duvidam, não se arrecoiam, não se assoldarão em tomar uma posição condigna de seu patrício.

Esse homem, porém, enquanto em quanto é a república mantinha florescente e superior às sugestões clericais.

A França, que ainda está resovada talvez a grandes provocações, foi iludida pelos inimigos de suas liberdades, e esquecendo os serviços do Thiers, o substituiu nesse alto encargo pelo supócio geral Mac-Mahon.

Thiers declarara com franqueza e convicção que só a república conservadora poderia salvar esse paiz, e que não admitia por isso outra forma de governo. Bastou isso!

Essa franca e sincera declaração, essa prova do patriotismo desse verdadeiro homem do Estado, alarmou os inimigos das liberdades da França, os ultramontanos, e poderam ellos, pela intriga que tanto salso manejar, chamar à direcção do Estado quem em occasião azada possesse ser o instrumento de manutenção para o antigo regime, aquelle em que os egoístas, os parasitas, os desfrutadores do paiz podiam tanto ganhar, satisfazendo a ambição de mando, e de riquezas, à custa do suor e do sangue de todos.

As ultimas notícias confirmam este novo acerto.

Em quem se apresentou afflita e temeraria para destruir ali a grande vitória da liberalidade, a grande obra da civilização e do progresso, que Thiers e tantos outros patriotas poderam constituir?

Qual o cossado que procura hoje derrotar o que com tanto sacrifício, com tanta abnegação, com tão elevado patriotismo, obteve essa grande nação?

O partido clerical, o ultramontanismo, a fatal igreja de Roma!

Necessitava os energumenos do pontificado romano de uma alberta, para mais francamente manifestarem-se contra as liberdades conquistadas pelo heroico povo francês.

O cossado azul, se lhe oferecesse com a impotencia mas calculada mudanca de ministério, operada por Mac-Mahon e no sentido favorável ao clericalismo, altamente censurada por toda a imprensa livre da Europa.

Desde logo os senadores e deputados do *Syllabus*, como os qualifica o correspondente do *Globe*, se apresentaram contentemente em prol da retrogradação política, e contra a república francesa.

A hipocrisia, o embuste, a desfachatez com que Pio IX se proclama povo e prisioneiro, privado da liberdade e aforroilado em um *cabamento* (o Vaticano!) responderá vitoriosamente o ministro dos cultos italiano, Mancini, provando a maior evidencia a mentira caviliosa de tais declarações.

A curia romana, entretanto, procura sempre fazer instrumentos de sua politica nefanda, e para restabelecimento do poder temporal do papa, a todos os governos dos paizes católicos necessita que sejam despoticos para com elles compartilhar o poder.

Dada a mudança do ministerio na França, esses senadores e deputados, como desgraçadamente aqui os temos, agentes de Pio IX, apresentaram-se ao novo ministro dos cultos exercitando-o a declarar-se contra o governo italiano, e em favor do pontificado! Era a senha

dada por Simeoni, como diz o mesmo correspondente.

Como signal de guerra pará mais determinar a Mac-Mahon, se depunha no mesmo tempo nas mãos do Pio IX uma espada esposta para ser enviada a esse presidente re'egrado, e o apresentava um aliamamento de 30,000 francs, promissos as armas e as ordens de Roma!

A associação católica chamada a juntas só se fez esperar. Na reunido que se verificou, figuraram o celebre bispo, o espadachim Mernildor, e a seu lado o aventureiro D. Carlos de Hispania, esse filho dilecto do pontificado, esse alegre da sua patria, esse perverso, rido de todos os maiores abomináveis crimes.

O partido clerical, portanto, se levanta arrogante na França e para destruir as liberdades conquistadas por esse nobre povo! Os ultramontanos, em falta de outro meio, procuram envolver essa nação em nova e terrível guerra civil!

Pôsem consegui-lo, mas caro lhes ha de castiar.

O que est'ora fizera o povo francês à nobre fomentista e perversa que o assobiava, fará afinal ao clericalismo romano. Os ultramontanos, no seu desespero de poder, levantão talvez esse paiz a mais uma terrível provação: conseguindo, pôde ser, derrubar a república e supplantar as liberdades.

Mais o seu triunfo será ephemero. A bandeira liberal flutuará, depois, mais livremente. Ela será hastiada sobre os cadavres, sobre as cinzas dos retrogrados, dos ultramontanos, dos instrumentos de Roma, dos soldados de Pio IX.

Essa raga infame desaparecerá da França, e a França será livre, e aí que mais toma os inimigos que a tem sempre flagelado, e que não descuram sua abominável obra de destruição.

Desaparecerão os brasileiros; banham em memoria os exemplares que lhes oferece a historia, e o que ora se passa na França: atendam ao que se passa na Bélgica, e anavem-se de que não ha liberdade possível onde predomina a fatalíssima Igreja romana.

Não ha paz, não ha sossego, não ha segurança possíveis, não ha firmeza de garantias dos direitos do homem, ou essa Igreja se acha autorizada, e com carácter oficial.

Ninguém já pôde de bôa fé, e com senso fluir-se sobre a questão religiosa.

A igreja declara, pela voz do seu abominável infatil que entre elle e a civilização moderna não ha aliança, nem transacção possível; anathematiza todas as liberdades, e eleva a intolerância a um principio, a um dogma.

Essa Igreja não mais pode iludir a ninguém: proclama abertamente os seus

princípios, ante os quais as liberdades coragem não desejam concorrer para morte moral do paiz!

E' mistér dar aos povos civilizados uma prova cabal de que não nos faltam homens de bom, homens de consciencia para, o patriotas; é mistér convencer as outras nações de que o Brasil não está só atrazado quanto se lhes diga.

A prova consistirá antes de tudo na organização de um partido que frases e lealmente se propõe a desempenhar entre nós a estrada da civilização e do progresso.

Tomamos a nós o que a respeito escreveram os nossos amigos ilustrados redatores da *Provincia de S. Paulo*, referindo-se ao que temos dito sobre a necessidade de uma seria organização política. Entre outros judicamos considerações 10-as e seguintes:

« A liberalidade de consciencia e de cultura levada de uns consequentes legítimos a desempenhar officialmente a província e município e o círculo; a eleição directa, a independência e incompatibilidade plenária da magistratura; a variedade das organizações tanto as reformas que com maior ou menor entusiasmo podem servir de programação a um novo partido que se dispõe a executar-e, formado o governo no regimen monárquico.

« Os liberais e conservadores, que professam tais idéas, e que por circunstancias especiais sentem-se no proprio gremio impossibilitados de iniciar o fazer votar projectos que se reduzem a isto, ento no caso de desfazermos os duns velhos partidos desorganizados e sem significação positiva, para formarmos o novo, expressivo na actualidade e apto de prestar, nos limites freguesias para constituição, um valioso serviço à patria; isto se-hão conjuntamente pôr medidas parlamentares, cabendo sempre, ainda que seja preciso pedir a reforma de nossa constituição.

« A organização nos partidos conservadores e progressistas. »

No inicio do 20 desse mes, na camera dos deputados, o ilustrado Dr. Antônio Lopes Lacerda abordando no nome particular que me deu, terminou o seu discurso com as seguintes judicções politicas:

« Sem fanatismo político, como em fanatismos religiosos, despojado vor partidos fortes, respeitosos e intranquilos nos idéias. »

O Dr. Diogo de Vasconcellos encerrou o seu discurso, profundo em seguida no Dr. Danilo, disendo que « dos partidos como se enjam, tem a mesma estrutura social: que estão as opiniões confundidas; que ha CONSERVADORES LIBERAIS E LIBERAIS CONSERVADORES, e que é de absoluta necessidade a dissolução dos partidos, para que « desfradiam os seus bens/ias, pens e press-

entre elas as que se reportam ao estado das nossas finanças. E' de indispensável, que de par com a mais sóbera economia nas despesas, se cuide no provimento de recursos imprescindíveis para serem levados a efeito os melhoramentos materiais, decretados e em via de execução, aos quais não pode fazer face a receita ordinária.

Gregos e troianos estão, portanto, de acordo na idéia de uma regeneração política, pela formação de partidos bons, e que francamente professem princípios definidos e claros.

Venha, portanto, a probidade política em substituição à insídia, à traição, à hipocrisia e ao refinamento, que constituem o que hoje se chama política.

Liberdades do *Syllabus*, liberdades ultramontanas são cousas, repugnantes, não só à dignidade do homem, mas ao próprio bom senso.

Tome, portanto, cada um o lugar que lhe compete.

Nós guardaremos a nossa posição.

Rio, 25 de Maio de 1877.

Ganganelli.

P. S. Acabamos de saber que o distinto e ilustrado sacerdote, o honrado Sr. consigo Dr. Monte Carmello foi suspenso pelo bispo do Rio de Janeiro.

Tardava-nos já mais este acto de prepotência.

As trevas deviam reagir contra a luz; o ignorante não podia suportar o homem ilustrado e digno.

Não ha um facto em toda a vida do Sr. Dr. Monte Carmello, que não seja pautado pelo mais escrupuloso dever de seu sacerdócio.

Sempre covarde, o bispo do Rio de Janeiro, não se atreveu a publicar o seu estúdio decrete enquanto se achou na diocese. Sáhio do império, e deixou para, na sua ausência, ser conhecido mais esse acto da sua irrisória prepotência.

O Sr. Monte Carmello ficará sobranceiro a esse acontecimento.

O bispo do Rio de Janeiro não alcançará que esse digno sacerdote o oede, não. O Sr. Monte Carmello terá apenas compaixão ante tanta miséria.

Agora mesmo se acha elle em Guaratinguetá prestando relevantes serviços à religião.

Recebe, portanto oportunamente o unico premio que a impiedade, a intolerância e a insídia romana sabem dar.

SKOCIO GERAL

NOTICLARIO

No dia 4 chegou da corte o paquete *Rio Grande* e bentam o *Cercozinho*. As ultimas datas recebidas alcangam a 3 de outubro.

Recebemos por eses dous paquetes as cartas de nosso correspondente, é em outro lugar as publicamos.

Sua Alteza a Princesa Imperial Regente não podendo comparecer por seu estado de saúde, do acto do encerramento da primeira e abertura da segunda sessão da decima sexta legislatura designou para representá-la ao Sr. ministro de Império, que fez a seguinte Fala para a assembleia geral:

Augustos e digníssimos senhores representantes da nação.—Na sessão que hoje começa, proseguires com solicitude, astúcia, corta, nos trabalhos encetados no decurso de que fôndou, dotando o país com as medidas mais urgentemente reclamadas.

Salve-se entre elas as que se referem ao estado de nossas finanças. E' de indispensável, que de par com a mais sóbera economia nas despesas, se cuide no provimento de recursos imprescindíveis para serem levados a efeito os melhoramentos materiais, decretados e em via de execução, aos quais não pode fazer face a receita ordinária.

Com vive prazer vos anuncio que tem sido sempre lisongeiras as notícias recebidas de Sua Magestade o Imperador e a Imperatriz.

As condições sanitárias do Império são, em geral satisfatórias; não tendo facilmente aparecido até agora epidemia alguma com carácter assustador.

O governo não deixa, entretanto, de ter na maior atenção este assumpto, no empenho de tornar efectivos os preceitos da ciencia a bem da hygiene pública.

A prolongada falta de chuvas em algumas províncias do norte e na de São Pedro do Rio Grande do Sul acarretaram sobre elas as provações inherentes a semelhante flagelo.

O governo, auxiliado pela caridade particular, tem acudido às populações d'aqueles pontos do Império com generosas alimências, autorizando ao mesmo tempo os presidentes a disponerem o que for preciso para aliviar os sofrimentos das classes mais necessitadas; e estudar os meios de prevenir, quanto for possível, os graves alijões desse mal, que periodicamente são victimas, com especialidade, as províncias do norte.

Associando-vos ao sentimento que dictou as providências tomadas, deixam sem dúvida um testemunho de patriotismo digno dos representantes da nação. A Lei n. 2450 de 24 de Setembro de 1873, que autorizou a garantia de juros das estradas de ferro provinciais, não produziu o resultado que se esperava, a despeito da boa vontade com que o governo procurou executá-la.

Os capitães estrangeiros não se tem prestado a empresas d'essa ordem. Seja pela desconfiança geral, que se manifesta actualmente em todas as praguas da Europa, seja por questões outras causas, o que parece certo é que, por enquanto, será difícil realizar o intento da lei.

Convém, pois, attendendo às causas que tornaram ineficaz o auxílio pretendido de conformidade com a menção da lei, examinar aí a adopção de outro sistema, excepto quando o opportunity moment, conseguira o fim desejado.

Substituir solidamente inalteradas nossas relações com todas as potencias estrangeiras.

Por acto diplomático assignado em Berço em 17 de Março do corrente anno, aderiu o governo ao tratado celebrado entre diversos Estados naquella cidade, em 9 de Outubro de 1874, sobre a criação de uma união geral dos reinos.

Tendo-se ajustado n'esta Corte a 6 de Agosto do anno passado uma convenção consular com a Itália, anulam de ser trocadas as respectivas ratificações.

Augustos e Digníssimos Senhores Representantes da Nação.

Reconhecendo e apreciando devidamente vossas luzes e o zelo que vos inspiram os interesses da nossa pátria, consto que fareis pelo seu engrandecimento e prosperidade quanto em vós couber.

Está encerrada a primeira e aberta a segunda sessão da decima sexta legislatura.

IZABEL, PRINCEZA IMPERIAL REGENTE.

Em nosso proximo numero publicaremos o anuncio da variada função que no teatro Santa Isabel exhibem domingo, 10 do corrente, os irmãos Ulysses.

Recebemos os fasciculos ns. 1 e 2, vol. I, dos Annaes da Biblioteca Nacional do Rio de Janeiro, e publicados em cumprimento ao Regulamento que reformou aquelle importante estabelecimento.

N'esta publicação, segundo diz o distinto bibliófilo dr. Benjamin Franklin Ramiz Galvão, director da Biblioteca, serão insertos: os inúmeros rares e altamente estimáveis que a Biblioteca posse, peças curiosas que compõe o gabinete de estampas, trabalhos bibliográficos sobre as mais celebres escritórios e amadores nacionais, enfim tudo que interesse não só à bibliografia em geral, como em particular a bibliografia brasileira.

Fazemos votos para que tenha o merecido acolhimento esta publicação, á qual é bastante para recomendar os literatos que a redigem, entre os quais contém-se os drs. Benjamin Franklin Ramiz Galvão, José Alexandre Teixeira de Mello e J. de Saldanha da Gama.

Foram sepultados no cemiterio público desta Cidade de 16 a 31 de Maio, os cadáveres das seguintes pessoas:

Dia 18
Vicente, branco, 4 dias; collite. João, branco, 24 meses; crisopio.

Dia 19
Joaquina Moreira da Silva, preta, liberto, 60 annos; molestia do utero.

Dia 23
Maria Luiza d'Assumpção, preta, livre, 36 annos; interragio.

Maria Adelaide, branca, 40 dias; bronchites capilar.

Dia 24
Maria de Oliveira Bastos, branca, 58 annos; pneumonia tifídica.

Severiano José Rodrigues, soldado; tuberculos pulmonares.

Dia 26
Ignacio José de Alveo, branco, 50 annos; tuberculos pulmonares.

Dia 26
Alexandra Rosa de Jesus, branca, 55 annos; hemorrágia cerebral.

Dia 27
Maria, parda, livre, 20 dias; aspos. Maria, parda, livre, 3 annos; vermes.

Dia 28
Maria, parda, livre, 5 dias; repentina.

Dia 29
Maria Cesária da Rosa, branca, 78 annos; angina.

Estanislau Duarte, pardo, livre, 22 dias; repentina.

Dia 30
Libania Rosa do Livramento, branca, 74 annos; pneumonia.

INTERIOR.

Corte, 29 de Maio de 1877.

Grande novidade leva esto paquete aos seus leitores: o Sr. Cotrim pediu o exoneração da membro da comissão de marinha e guerra!

Grave deve ser o motivo que determinou semelhante deliberação, mas ató hoje ninguém aqui na Corte se ocupou de tirar-a à limpo, investigando si as causas do procedimento do ilustre deputado foram quais devem ser em um político sério, para assumir nova posição de conformidade com a consciência, e a bem dos interesses públicos; ou si originaram-se de mero capricho pessoal.

De nenhuma importância dada, no facto, como se o Sr. Cotrim fosse uma nullidade política, resulta que cada um conjectura a causa com. Ihe convém, a posteriori, aclarar os motivos torpes de baixo despeito que seu carácter revela.

E' certo que a camara recusa os adicionais propostos pelo Sr. Cotrim à lei de fixação de forças navais, porém, rege-se, querendo talvez, que elles apresentavam muito para a futura promoção do seu ilustre autor. Do contrario, votaria certamente de modo diverso. Porque não fez o Sr. Cotrim franca, manifestando aos collegas os benefícios resultantes das medidas por elle propostas?

Não soube identifico révés no Senado e ilustrado sr. Barto da Laguna, vendo reprovado o seu additivo em favor do governo?

Este proveio legislador, que nada tem aprendido, como elle próprio o declara, com as lições de actual ministro da marinha, por ventura privou o Senado das suas lusas, equívocando-se de membro da comissão de marinha e guerra?

Busto, pelo, tentou eu para crer o Sr. Cotrim inspirado na sua conduta por principios justos e confessáveis.

—Mais um acto de abnegação e patriotismo da camara dos deputados, antes de confirmar a dignidade dos eleitos pelo voto nacional.

O governo desarranjou o estandarte negro das comissões, e sugeriu a ideia de remoção nos vencimentos dos funcionários. Um amigo livre do governo, lembrava-se que o exemplo deveria partir do parlamento, e propos a redução de 10 % nos subsídios dos representantes da nação.

A camara dos Brs. augustos e digníssimos deputados, aftera repulsa tal medida, requerendo por grande maioria de votos, todos concordaram, a triste economia que aliás conservaria ainda para aliviar da mais pesada contribuição as classes inferiores que não vivem dos orçamentos.

Isto não se comunica, expõe-se aper-

to! —Notícias da África dia chegada a corveta *Vitória* de Oliveira no Cabo da Boa Esperança, onde a corveta *Bahiana* se encontra reparando avaria da viagem.

—Tive oportunidade lograr no dia 24 deste anno o esplêndido banquete oferecido pelo Clube da Reforma à legendarie *Oruaria*.

Pelo brinde de hora com que o ilustre general fechou a festa manifestaram-se os mais eminentes cidadão como distinção militar.

Esse brinde consta da *Reforma* do dia 26 que publicou quanto se passou no palácio do Cassino.

—Conviu que o Imperador se embar-

cará em Lisboa n'um paquete inglez a 8 de Setembro vindouro, para regressar à cara pátria.

—Corre o boato de que as camaras vão ser adiadas..... Antes isso, pois nas circunstâncias actuais, é um escândalo para nada absolutamente fazer.

—Na ultima conferencia publica no teatro *Phenix*, foi orador o ilustrado Dr. Rodrigo Octavio, que proficiente desenrolvendo com o talento que todos reconhecem e admiram a those-immigracão.

—Tom sido muito elogiada a obra literaria do Dr. L. F. da Veiga—O primeiro reinado.

A imprensa pronunciou-se favoravelme-to, e a *Reforma* de hoje exprime-se nos seguintes termos:

—O novo livro com que acaba de ser apresentado a literatura nacional, é o tremendo libello que este país oferece a posteridade, afim de ser aquilatado o criminoso governo do primeiro imperador, e a macula energia da geração que o expulsou.

.... Nelle o Dr. Veiga, resgata e reabilita a memoria dos que, além de victimas do cesarismo, ainda continuaram atormentados pela rhetorica do cortesão.

—Da guerra no Oriente, consta que, além dos movimentos de investida por parte das tropas russas com objectivo ás praças fortes que a Turquia posse na Europa e Ásia, mais, mais, mais mortos da sequintra turca foi caido a piada pelas baterias russas do Danubio.

—3 de Junho de 1877.

Ante-hontem foi aberta a 2º sessão da 16ª legislatura, tendo lugar o voto quânto na completa ausência dos representantes da nação, e de modo que já se desfiliou com a comédia destes últimos tempos.

A missa do Espírito Santo, apenas concorreu trez deputados, e à saída imperial uns dez. —Isto verdadeiro que destes vez todo adereçado a prisão regente les a falla do trono e ministério do império por delegação do Sen. Altero, falando por tanto á solenidade do apartado da chela e o histrionato da presença de quem todo pôde neste país.

—Fallia se muito em modifição ministerial, rotineiramente o Drago da Caxia para ficar como presidente do direito do conselho quem ja é da faca. Ignoro o fundamento das vermas correntes África de alterações no comando do gabinete, e mesmo da mudança na politica dominante, sei, porém, que alguma causa há, este caso longo e dia de vermas restabelecendo o regimen regular do sistema constitucional.

Parce que os perigos de futuro parecido pelo capricho, antecipa-se aviso e temor. A gente pensava de todos os matus, e áhi o anelio geral para pôr-se um oráculo na roda das despropositos que a todos já escondia.

A esterilidade do parlamento na sua primeira sessão, nem absolutamente tendo produzido quer de iniciativas partidárias, quer da do governo, quando mais criticas, não pôde ser a silêncio nos últimos paroxismos a politica que pretendeu dos amigos prender.

A falla do trono, é a pega mais chara e futil que tem apparido. De modo mais cabal da impresa que prenhece aos destinos deste vasto império, seria impossível exhibi-las. Constitui

"e o progresso conservando a justiça, a liberdade, a paz, a moral, não é obra de Deus pelo poder!"

Entretanto as manifestações do despotismo das duas câmaras, da oposição ao *publ. etc. etc.*, surgem todos os dias do próprio seio da maioria que afinal vota de modo contrário ao que pensa.

Similhante procedimento justifica a política reiaante que a *Reforma* do honrado formula assim: « Quem me odeia, consura e difama, mas não vota contra mim, é comigo. »

Negreja o horizonte parlamentar e portanto breve teremos tempestade. Depois do pedido e *facti* concessão de exoneração ao Sr. Getrônio do lugar que ocupava na comissão de marinha e guerra da câmara baixa, o mesmo acontece no Senado ao Sr. Laguna. Foi para dizer o bôfio o favor.

Conclui-se, portanto, que para a comissão militar das duas câmaras oram dispensáveis os conhecimentos profissionais dos dois oficiais da marinha que deixaram o seu assento.

Mas, *cumprir* reflectir-se, os demissões homens do mar, e sabendo usar do barômetro para se preverem contra as mudanças do tempo, talvez consultasse esse instrumento no sentido político....

Prevê o futuro é um dom celeste.

—Nada mais desta vez, senão que a caridade pública em favor das vítimas da secca no norte do império se desenvolve nessa corte e na província do Rio de Janeiro.

A chuva que tantas esperanças infundiu quando em princípio do Maio caiu no litoral do Ceará, cessou de todo, e o flagelo continua a devastar aquela infeliz província.

Cumpre, pois, não esfriar o entusiástico ardor com que se começou no sul do império a valer aos nossos pobres irmãos do norte.

EDITAL.

O Major Affonso de Albuquerque Mello, Juiz Municipal Suplementar com exercício desta Cidade do Distrito Capital da Província de Santa Catharina, na forma da lei &.

Faz saber que pelo Doutor Juiz de Direito interino da Comarca Antonio Augusto da Costa Baradas lhe foi comunicado haver designado o dia 25 de Junho do corrente anno, às 10 horas da manhã para abrir a 2ª sessão do Jury que trabalhará em dias consecutivos, e que havendo procedido ao sorteio dos 48 jurados que tem de servir na mesma sessão em conformidade dos artigos 326, 327 e 328 do Regulamento número 120 de 31 de Janeiro de 1842, foram sorteados e designados os cidadãos seguintes:

CAPITAL.

1 Alexandre Francisco de Oliveira Margarida.

2 Alfredo Theotonio da Costa.

3 Antonio Martins Vieira.

4 Antonio Jose Fernandes Júnior.

5 Eugenio José Floriano.

6 Carlos Guilherme Schmidt.

7 Francisco Manoel da Silva Izabel.

8 José Francisco Soares da Silva.

9 João Augusto Fagundes de Melo.

10 Joaquim Rodrigues da Natividade e Silva.

11 João Luiz dos Santos.

12 João Augusto Silveira de Souza.

13 João Augusto Carlos e Silva.

14 José Antonio da Motta.

15 João José Claudio.

16 João Ribeiro Marques.

17 João Viegas de Amorim.

18 José Carlos Feijóo Silva.

19 João Francisco Duarte de Oliveira.

20 João Antunes de Sant'Anna.

21 João Antonio Monteiro Braga.

22 Jacintho Pinto da Luz.

23 José Candido Capella.

24 João Ferreira Coelho.

25 José Agostinho Pires.

26 João Manoel Teixeira.

27 Ludoivo José de Oliveira.

28 Miguel de Souza Lobo.

29 Manoel Vieira Fernandes.

30 Joaquim José de Sant'Anna.

31 Propício Octaviano Seira.

32 Severino José da Costa.

TRINIDADE.

33 Antonio Francisco Roberge.

34 Francisco Borges dos Santos.

SANTO ANTONIO.

35 Antonio Pereira Machado.

36 Antonio Claudio Gularde.

37 José Pereira da Cunha.

38 Lucio Francisco de Cesca.

LAGOA.

39 Francisco Antonio Vieira.

40 José Gonçalves Pindálio.

41 José Vicente de Carvalho. Iº

42 José Antonio Pedro.

RIO VERMELHO.

43 Eduardo de Freitas Serrão.

RIBEIRÃO.

44 Francisco Vieira Cordeiro.

CAXIAS VIEIRAS.

45 José Pereira da Silva.

46 Justo Gomes da Cunha.

47 Joaquim Raphael Sardá.

48 Manoel Bernardino José de Andrade.

A todos os quais e cada um de per si, bem como a todos os interessados em geral se convida para comparecer na sala das sessões do Jury, tanto no referido dia e hora, como nos mais dias seguintes, enquanto durar a sessão sob as penas da lei se faltarem.

E para que chegue a notícia de todos, mandou não só passar o presente Edital, que será lido e afixado nos lugares mais públicos e publicar pela imprensa. Destero, 28 de Maio de 1877. Eu José Nicolás de Souza, escrivido o que escrevi.

Affonso d'Albuquerque e Mello.

ANNUNCIOS.

S. D. P.

HARMONIA DRAMATICA

A recita de Maio é sábado 9 de corrente.

Os Srs. sócios receberão em casa suas bilhetes e pagárolos ao entregador a respectiva contribuição.

Desterro 4 de Junho de 1877.

O Secretario

Ildefonso Linhares.

ALUGA-SE

Precisa-se de um quarto com cama limpa. Para informações nessa tipografia.

PRECISA-SE comprar uma apólice provincial de 20000 reais de 1868. Para tratar à São Trajano n. 8, (Fluminense).

VENDE-SE

uma escrava, preta, sabendo lavar, cosinhar e engomar. Quem pretender comprá-la, pode dirigir-se á casa de negócios de Mariano Antonio de Jesus, para tratar.

VENDE-SE uma cama de ferro, para cãezinhos, com cortinado, e seis cadeiras de palhinha, na rua do General Bittencourt n. 34, das 2 horas da tarde em diante, se achará com quem tratar.

Café da Estrella

Por baixo do Hotel NO LARGO DE PALACIO

João de Souza Dutra & Companhia participam a seus amigos e ao público em geral que comprarão o —Café da Estrella— no lugar acima declarado, onde se encontrará sempre bom café, boa cerveja, cognac &c.

Espera merecer a confiança de todos e conta desde já com a sua proteção.

AO COMMERÇIO

Os abaixo assinados participam que dissolverão amigavelmente a sociedade que tinha na casa de negócios à rua do Príncipe n. 52; ficando o socio Antônio Cardoso Cordeiro a cargo do activo e passivo e João Vicente da Silva desonerado de toda e qualquer responsabilidade presente e futura.

Desterro, 1.º de Maio de 1877.

Vinhas Filho & Comp.

Hotel dos Paquetes

LARGO DE PALACIO

Neste hotel fornece-se comida para família. Sendo o pagamento no fim de mez.

Ao comércio desta e outra praça.

Os abaixo assinados participam que dissolverão amigavelmente a sociedade que tinha na casa de negócios à rua do Príncipe n. 52; ficando o socio Antônio Cardoso Cordeiro a cargo do activo e passivo e João Vicente da Silva desonerado de toda e qualquer responsabilidade presente e futura.

Desterro, 19 de Maio de 1877.

Cordeiro & Síes.

Os abaixo assinados participam que seu amigos e fregueses que achão-se associados no comércio de fazendas e objectos de armazém, tendo fundado o seu estabelecimento comercial no Largo de Palácio n. 4, canto da rua Augusta, n'esta Cidade, o qual gira sob a razão social de

SEVERO & INNOCENCIO.

A longa prática que têm do comércio de fazendas; as boas compras que acabão de fazer na praça do Rio de Janeiro, o abundante e completo sortimento, de que dispõem, dos artigos próprios do seu negócio e o desejo que nutrem de bem satisfazer a todos que os honrarem com a sua confiança, animo-os à pedir a proteção de seus amigos, de seus fregueses e do respeitável público em geral.

Desterro, 26 de Maio de 1877.

Severo Francisco Pereira.

Innocencio José da Costa Campinas.

LOJA DA ESTRELLA

VENDE-SE

CERA CERA

DE SUPERIOR QUALIDADE

A 1:00 VELA DE LIBRA
A DINHEIRO



LOJA DA ESTRELLA COSTA & COMP.

Recebendo pelo Brigue Cecília Catharinense um bonito e variado sortimento de fogos artificiais, novos e interessantíssimos livros de sortes, jogos e adições para recreio da Sociedade Brasileira nas noites de S. Antônio, S. João, S. Pedro e S. Antônio; que vendem por preços baratinhos.

COMPLETA QUEIMAÇÃO

Pistolas de 20 reis

Pistolas de 2 tiros e 2 estrelas

Pistolas de 3 tiros e 3 estrelas

Pistolas de 4 tiros e 4 estrelas

Pistolas de 6 tiros e 6 estrelas

Pistolas de 8 tiros e 8 estrelas

Pistolas de 10 tiros e 10 estrelas

Pistolas de 12 tiros e 12 estrelas

Pistolas de 15 tiros e 15 estrelas

Pistolas de 18 tiros e 18 estrelas

Pistolas de 20 tiros e 20 estrelas

Kodinhas de 20, 40, 60 reis

Traços com bombas, diversos tam-

Bombas de 20, 40, e 60 reis

Traços com bombas, diversos ta-

manhos

Balões de 8, 10, e 12 palmos

Balões de 8, 10, 12 palmos com as cordas Brasileira e Portuguesa

Estalhos fulminantes

Girassóis com e sem bombas

Buscaspés

Fogos de Bengala

Fogos de salto & &c.

Grande quantidade de fogos da China, foguetes de 3 e 4 bocas, tudo de 1.º

qualidade.

Livros de Sortes—Dades da Fortuna —Ranhalheta das Sortes—Roda do Destino—O mata horas surpreendentes—Jogo da conversação e cartas mágicas.

ID Rua do Príncipe ID

A AGUIA CATHARINENSE.

SEVERO & INNOCENCIO

comunicando aos seus fregueses e amigos que estão vendendo —no Largo de Palácio n. 4— um completo sortimento de fazendas recebidas pelos últimos paquetes.

FAZEM MENCÃO DOS SEGUINTES ARTIGOS :

Popelinas, —que se vendem a 800 ra., a 1000 ra.

Ditas de duas cores, muito finas, moveladas.

Ditas brancas para noivas.

Ditas —imitação— a 250 ra.

Lançinhas (para 18) instradas de seda, a 250 ra. !!

Alpinas de uma só cor a 330 e 400 ra.

Panno e camimbras — e que ha de melhor:

Camimbras de cores, em peças, de 2000 a 3000 ra.

Ditas em cônchas a 10000 e 12000 ra.

—superiores e de padrões novos.

Diagonais proprias para a estação, o que ha de melhor.

Bastas — azul e de outras cores — de 800, 900, 1000 e 1200, mas são superiores para estes preços.

Algofrizes de 1500, 1800, 2000, 2200, 2400 e 2600 ra. p. peça.

Dito —Petro-politano— o que ha de melhor.

Morins, marmos novas, — desde 3000 a 12000 ra. p. peça. Em varas também se retalha, e muito barato.

Chitas de 200 re. padrões novos (sem incomparáveis); algumas que ha valem 200 re.

Ditas de diversas marmos—desde 100 ra. até 400 ra.

Ditas de duas cores (quaseidade)

Parcels de zadrés.

Chitas em canas de 240 e 320, lindissimas padrões.

Ditas para colcha.

Merino francês.

Macacões brancos.

Ditas de cores a 320 re. vara.

Fustões brancos e de saípea.

Perfumaria diversa, objectos de armazém e uma infinitadade de artigos que palco seu variados preços e qualidades deixam de mencionar.

É NO LARGO DE PALACIO N. 4

Canto da Rua Augusta.

